

## Macro Alerta | Vendas no Varejo: Setores relacionados ao crédito sofrem mais com pandemia

A pesquisa mensal do comércio, divulgada hoje pela manhã pelo IBGE, mostrou que o volume das vendas no varejo caiu 2,5% em março ante o mês anterior, na série ajustada sazonalmente. Em relação a março de 2019, a queda foi de 1,2%.

Já no conceito ampliado, que inclui as vendas de veículos e material de construção, a queda foi muito mais acentuada. Na comparação de março contra fevereiro, excluído os efeitos da sazonalidade, o índice registrou queda de 13,7%. Na comparação interanual, a queda foi de 6,3%.

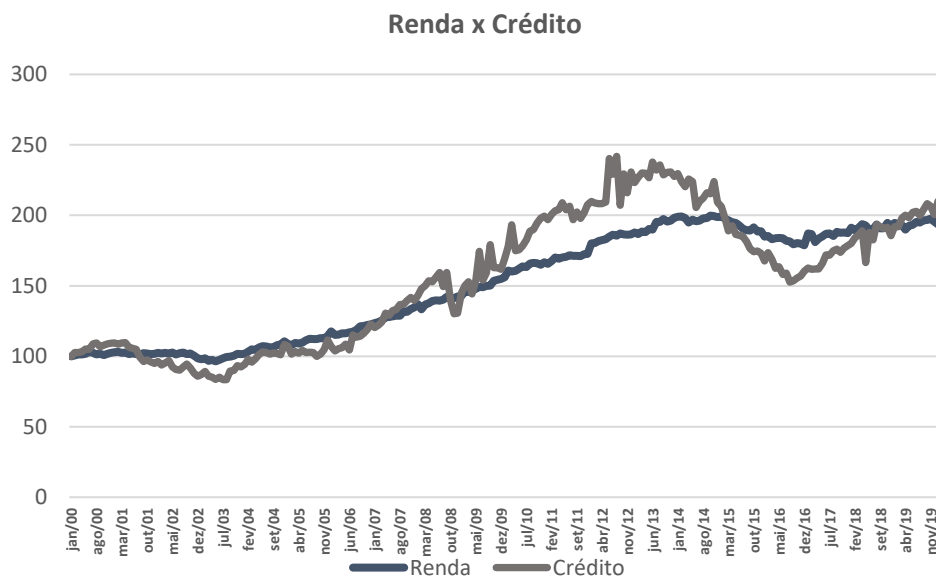
Pesquisa Mensal do Comércio - PMC			
	%a.m		%a.a
	fev-20	mar-20	
<b>Varejo restrito</b>	<b>0,5%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-1,2%</b>
Combustíveis e lubrificantes	-0,5%	-12,5%	-11,2%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,5%	14,6%	11,1%
Tecidos, vestuário e calçados	1,5%	-42,2%	-39,6%
Móveis e eletrodomésticos	1,6%	-25,9%	-12,1%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	0,7%	1,3%	12,1%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,8%	-36,1%	-32,9%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-2,4%	-14,2%	-23,2%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,4%	-27,4%	-17,9%
<b>Varejo Ampliado</b>	<b>0,5%</b>	<b>-13,7%</b>	<b>-6,3%</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	0,1%	-36,4%	-20,8%
Material de construção	0,2%	-17,1%	-7,6%

Fonte: IBGE (Elaboração: Daycoval Asset)

A despeito da queda generalizada, fica evidente o descompasse entre os seguimentos do varejo nesta leitura. Enquanto Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo apresentaram desempenho de +14,6% em relação a fevereiro e 11,1% contra o mesmo período do ano anterior e em menor grau Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos avançam 1,3% na variação mensal e 12,1% contra março de 2019. Todos os outros seguimentos caem a taxas de dois dígitos.

Os seguimentos ligados ao crédito (Móveis e eletrodomésticos; Veículos, motocicletas, partes e peças; e Material de construção) que têm relação próxima com decisões de longo prazo, atrelados à necessidade de

expectativa de renda futura e confiança para realiza-las sofreu uma queda significativa, retornando ao patamar de 2008.



Neste sentido, as vendas no varejo que já vinham apresentando desempenho errático e de recuperação bastante gradual devido ao mercado de trabalho bastante fragilizado e composição bastante precária, confirma que os efeitos da pandemia sobre os setores serão desproporcionais.

Desta forma, nossa projeção de PIB deste ano é -5,0% e dada a incerteza e magnitude do choque acreditamos que tal número tem viés negativo a depender a duração das medidas de contenção. Em um cenário mais pessimista vislumbramos que a retração do PIB pode chegar até 7%. Em relação a recuperação subsequente as incertezas também são grandes. As retiradas das medidas de contenção deverão ser realizadas gradualmente de forma que a recuperação não seja muito vigorosa. Além disso ainda não está claro se haverá projetos de recuperação econômica domesticamente, uma vez que as medidas anunciadas até aqui têm viés emergencial.

Rafael G. Cardoso, economista-chefe

[rafael.cardoso@bancodaycoval.com.br](mailto:rafael.cardoso@bancodaycoval.com.br)

Antônio Castro, analista econômico

[antonio.castro@bancodaycoval.com.br](mailto:antonio.castro@bancodaycoval.com.br)

Disclaimer – A Daycoval Asset Management não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Daycoval Asset Management de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização da Daycoval Asset Management ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Daycoval Asset Management)